



## UM ESPECTRO RONDA A DIRECÇÃO REFORMISTA DA AAC!

Camaradas:

Hoje, os estudantes de Coimbra irão, por certo, travar um formidável combate aliados às forças do progresso e da Revolução contra as forças da reacção e da contra-revolução.

Por um lado o optimismo, o entusiasmo e a certeza no sucesso são as características desse estado de espírito que reina entre todos os estudantes progressistas, revolucionários e as amplas massas que tenaz e persistentemente têm vindo a reunir as condições necessárias à vitória.

Por outro, é o desespero e o pânico que se apossaram das sinistras e reacccionárias fileiras do grupelho "UBC-UNEP"-DG, que apressadamente prepara a defesa e cava as trincheiras que lhe hão-de servir de sepultura!

No seu penúltimo comunicado, saído imediatamente a seguir à Assembleia Magna da passada 5ªfe a abencerragem que na Direcção Geral está encarregada de pensar bateu com a palma da mão na sua testa alta, abriu a boca até às orelhas e... Eureka!: "O que os estudantes progressistas e revolucionários pretendem é apelar a Direcção Geral reformista, burocrática e anti-democrática, colocar a AAC sob a direcção da classe operária, retirando a hegemonia à burguesia, estabelecer a mais ampla democracia e transformá-la, através da participação das amplas massas com todas as suas megatoneladas de energia criadora, num órgão vivo de luta pelo Progresso Social e pela liberdade do Povo, contra a reacção, o fascismo, o colonialismo e o imperialismo" - e logo de seguida passou o seu pensamento para o pasquim na versão e linguagem própria do renegado consciente que é.

De facto este espanto da falsa virgem não passa de uma tirada demagógica cujo fim exclusivo é dar a entender aos estudantes que a DG, a inocência em pessoa, está a ser vítima de baixas e subreptícias manobras tendentes a, à laia de golpe de mão substituir uma clique burocrática e opressiva por outra da mesma natureza. Nós queremos alertar desde já os estudantes para este tipo de argumentação falsa e demagógica na medida em que ela irá ser várias vezes invocada não só pelos reformistas da "UBC-UNEP"-DG, mas também por todo o tipo de oportunistas, neo-reformistas, anarcho-sindicalistas, etc.

Os estudantes progressistas e revolucionários sempre propagandearam junto das amplas massas clara e abertamente o seu objectivo: apelar os reformistas da DG do controle burocrático e opressivo da AAC; e levantaram bem alto a bandeira do seu programa para esta luta: instaurar na AAC a mais ampla democracia, pô-la sob o controle directo das massas estudantis e fazer tudo quanto esteja ao seu alcance, usando dos métodos da persuasão, para que as amplas massas aceitem voluntariamente a direcção da classe operária, fazendo seu o seu programa de luta e de vitória!

Muitos factos recentes provam inequivocamente aos olhos de todos a verdadeira natureza anti-democrática e anti-estudantil da DG reformista. Senão vejamos apenas alguns dos ocorridos no curto espaço de tempo que vai desde a última quinta-feira até hoje:

- Que foi feito pela DG no que toca à divulgação da moção aprovada na última Assembleia Magna por larga maioria dos estudantes presentes (cerca de 1200)?

Nega-se pura e simplesmente a policopiá-la à parte para ser distribuída nos locais onde fôr palhado o panfletinho provocatório ("digno da Pide e dos fascistas") a que se refere; não envia, mantendo àqueles que a interrogaram sobre esta questão, a moção aos órgãos de informação, não obstante a sua presença na própria Assembleia e existindo na AAC um departamento encarregado expressamente destas tarefas; e só depois de múltiplas e variadas discussões e exigências faz circular 2500 miseráveis exemplares (note-se o número de exemplares das suas habituais publicações) de um tendencioso "relato" da Assembleia Magna, feito pela mesa da Assembleia geral, onde de permeio se fala na referida moção.

Basta apenas comparar este procedimento com a espalhafatosa divulgação dada pela DG a uma "moção" (única em toda a universidade!) "aprovada" numa misteriosa reunião, algures na Faculdade de Letras a que teriam assistido cerca de 50 reformistas, "condenando" os acontecimentos ocorridos no passado dia 6 de Novembro no Gil Vicente para ver como num espelho a verdadeira face destes senhores!

- Que se passa com a ordem de trabalhos de hoje?

Na verdade, a Assembleia Magna de hoje começa pela discussão de um ponto prévio aprovado na passada quinta-feira, que diz o seguinte: "Posição dos estudantes de Coimbra face à DG da AAC"; mas os cartazes pintados pelos reformistas nada dizem a este respeito e mais: quando um grupo de estudantes colocou na cantina um cartaz que indicava o ponto prévio, o que se passou? Os senhores da DG do pincel em punho, como a Pide noutros tempos fazia às inscrições murais, tapam a tinta o que lá a esse respeito estava escrito!!!

- Mas onde é o controle opressivo e burocrático e anti-democrático é ultrapassado pelo ridículo

